

UNIDADES DE TRIAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS- UM ESTUDO SOBRE NORMATIVAS E PROPOSIÇÕES ARQUITETÔNICAS. *Fernanda Nunes Schaan, Michele Maria Raimann, Fernando Delfino de Freitas Fuao (orient.)* (UFRGS).

O projeto Unidades de Triagem de Resíduos Sólidos - avalia modelos de Galpões de Triagem de lixo e tem como objetivos a melhoria e a qualificação desses espaços já construídos e sugerir para os novos empreendimentos orientações relativas à arquitetura, como funcionamento, layout, materiais, conforto ambiental, sustentabilidade e segurança. Essa pesquisa procura demonstrar que esses galpões deveriam também incorporar atividades e espaços representativos para esses trabalhadores, como por exemplo: refeitórios corretamente instalados, vestiários para os catadores, salas para a produção de artesanato a partir do lixo, áreas mínimas de ventilação, disposição das mesas e com relação às aberturas, espaço para prensa e armazenagem, etc. Acredita-se que a arquitetura será um dos veículos do aumento de produtividade e melhoria das condições humanas de trabalho. Ainda, a pesquisa incorpora um processo de reavaliação da cadeia produtiva - social do lixo, propondo Programas de Necessidades arquitetônicas que reflitam os anseios desses trabalhadores, superando assim o efeito meramente produtivista - capitalista. Mais do que reciclar objetos ou lixo, esse processo deve também possibilitar a reciclagem de suas próprias vidas, no qual a arquitetura desempenha um papel transformador. Esse trabalho é ainda inédito no País: não há nenhum estudo no sentido arquitetônico para solucionar os problemas apresentados. A metodologia baseia-se no clássico análise-síntese através de levantamentos de dados, pesquisa de campo dos galpões de triagem mais representativos no Brasil (São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre). Utiliza-se de instrumentos como mapas, plantas, cortes, fachadas, fotografias, vídeos, entrevistas, buscando-se sempre o registro de cada Unidade de Triagem. (PIBIC).